

MENSAGEM DO REGIONAL NE2 NA POSSE DE DOM PAULO JACKSON

Estimado Dom Paulo Jackson,

Alegremo-nos com o senhor e com a Arquidiocese de Olinda e Recife nesta solene ocasião de sua posse como Arcebispo de tão singular porção do Povo Santo de Deus em nosso Regional. Mais do que uma palavra de acolhimento, uma vez que o senhor já faz parte de nosso Regional e tão bem o conhece, queremos, neste momento, em nome dos bispos de nossas 21 circunscrições eclesiais, expressar e reafirmar nossos vivos sentimentos de comunhão, colegialidade e sinodalidade, marcas que assinalam o caminho que, juntos buscamos percorrer, neste nosso Regional NE2, tão diverso nas suas realidades eclesiais, porém sinfônico no esforço e no compromisso coletivo com a construção de percursos comuns para a missão evangelizadora, tendo sempre como fim o bem pastoral de nossas Igrejas particulares.

Contemplando a Igreja como uma sinfonia, de instrumentos, notas e movimentos que se sucedem compondo a harmonia que exprime sua própria beleza, nosso pensamento agradecido, dirige-se neste momento ao nosso irmão Dom Fernando Saburido que, desde 2009, com discreto e diligente zelo, colocou-se a serviço desta Igreja particular e que tanto bem fez à Arquidiocese e ao nosso Regional. Que Deus o recompense pelo seu fecundo pastoreio e infunda no seu coração a criativa sabedoria para abraçar com alegria, esta nova estação de sua vida, tornando-a frutífera naquela fidelidade que sempre o guiou, *Secundum Verbum Tuum*, em suas escolhas e decisões.

Na sucessão pastoral de uma diocese, caríssimo Dom Paulo, nós tocamos com nossas próprias mãos o mistério da Igreja, como uma realidade que nos precede, e que, ao mesmo tempo, nos abraça e nos envolve, fazendo-nos partícipes deste mesmo mistério, como colaboradores do Espírito numa obra que é sua, e que, depois de nós continuará o seu curso. Ao tocar, pois, este mistério, meu querido irmão, que na sua vida de Pastor, manifesta-se hoje no rosto desta

Igreja particular de Olinda e Recife, o senhor é convidado a deixar aqui um pouco do que é seu e, ao mesmo tempo, dispor o seu coração a receber as marcas que são próprias desta porção do povo de Deus que lhe é confiada. Neste encontro, de caráter esponsal, abrir-se-á, tanto para esta Igreja particular quanto para o senhor, um horizonte sempre renovado de fecundidade, de beleza e de vida.

Por isso, caríssimo Dom Paulo, em comunhão com os seus sentimentos, neste dia, nós, seus irmãos no episcopado, queremos elevar ao Santíssimo Salvador, pela intercessão de Nossa Senhora do Carmo, uma súplica confiante pela Igreja de Olinda e Recife, que agora é sua porção eleita, para que, fiel à sua história de ousada profecia e, ancorada na verdade e na caridade, continue, durante este seu pastoreio, sendo presença viva, consciência do Evangelho que inquieta, sinal e instrumento de comunhão, semeadora da paz, atenta e solidária com os dramas dos homens e mulheres deste nosso tempo, portadora e construtora de vida nova, dom pascal do Cristo ressuscitado.

E, entre nós, no nosso Regional NE2, que seja fortalecida sempre mais a unidade do Espírito, a comunhão na missionariedade, a coragem para avançarmos, sem medo, no caminho sinodal que a Igreja está a trilhar, como igrejas irmãs e como irmãos na mesma Igreja, pelo bem do Reino do qual somos servos, anunciadores e testemunhas, conscientes de que a Igreja, como nos ensina Santo Agostinho, é um edifício que “ainda está em construção; e por maior que tenha se tornado esta nossa casa, a ponto de abraçar tantos povos, ainda não os abraçou a todos...” (Agostinho, Exposições sobre os Salmos, 95:3). Esta certeza nos dá a lucidez de que há muito ainda a fazer. Que Deus abençoe, querido irmão, o seu ministério nesta Arquidiocese e que, no seu caminho, lhe guiem as palavras de seu predecessor, o servo de Deus, Dom Hélder Câmara: “É graça divina começar bem; graça maior persistir na caminhada certa; mas a graça das graças é não desistir nunca”. Com o ósculo da comunhão unidade de seus irmãos bispos do Regional NE2 da CNBB.